



NOTA - Síndrome Nefroneural - 22/01

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) informa que, hoje (22/1), em relação às investigações que dizem a respeito da contaminação das cervejas, mais duas testemunhas prestaram depoimentos na 4ª Delegacia de Polícia Civil Barreiro, localizada no bairro Estoril, região Oeste da capital, totalizando 12 pessoas ouvidas: 2 ouvidas hoje, 4 ouvidas anteontem (20/01), 5 ontem e uma prestou depoimento em Viçosa, logo no início da instauração do inquérito.

São familiares das vítimas – algumas hospitalizadas e uma falecida. O objetivo é entender sobre os acontecimentos que antecederam à intoxicação.

Conforme já informado, o delegado Flávio Grossi, que preside o inquérito, encaminhou à Justiça, o pedido para a exumação do corpo da mulher que teria sido a primeira vítima fatal da intoxicação e a PCMG aguarda manifestação do Poder Judiciário. A mulher faleceu no dia 28/12, antes da detecção de dietilenoglicol em amostras de cervejas recolhidas das casas de pessoas que apresentaram os sintomas da síndrome nefroneural, e analisadas no Instituto de Criminalística.

As amostras recolhidas na semana passada e, também, nesta terça-feira (21), tanto da cervejaria, quanto da empresa química que vendia o monoetilenoglicol, continuam sendo analisadas pelas equipes de peritos do Instituto de Criminalística (IC), de forma criteriosa.

Ainda não há previsão para a conclusão dos laudos.

Sobre a possibilidade de novas vítimas: o cidadão que tenha consumido o produto e se sinta prejudicado com a ingestão da bebida pode registrar um boletim de ocorrência, com o maior nível de detalhamento possível, em qualquer unidade policial. Esse registro será apurado durante o trabalho investigativo, bem como verificada a viabilidade de inclusão de eventual vítima no inquérito policial.

Até o momento a PCMG atua na investigação de 21 casos de pessoas que apresentaram os sintomas da síndrome nefroneural.